

25 ANOS

Recordamos os mortos * Saudamos os vivos * Agradecemos a Deus todos os benefícios concedidos à Diocese Que Santa Joana continue a ser a Excelsa Padroeira de Aveiro * Que uma nova Cristandade se faça nestas ridentes terras da Beira-Ria * Que o nosso povo seja feliz * Que haja pão e trabalho para todos

Correio DO Vouga

semanário
católico
propriedade
da diocese

Director - M. Gaetano Fidalgo
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez. 81

AVEIRO, 8 DE MAIO DE 1964 - ANO XXXIV - NÚMERO 1697



O SEMINÁRIO O JORNAL SANTA JOANA

A GORA que a Diocese faz vinte e cinco anos, agora que nos reunimos a celebrar o acontecimento, faz bem trazer à memória as primeiras palavras do primeiro Bispo, os primeiros gritos da sua alma. Folheiem-se os jornais desse tempo, para já não falar em outros documentos, e lá se encontrará tudo, em crónica viva mas suave, vibrante mas serena, de quem deposita confiança nos homens e tudo espera de Deus.

D. João Evangelista de Lima Vidal, ainda a ouvir os sinos da Câmara ainda envolvido no entusiasmo quente dos seus patricios, ainda a sacudir da batina as flores que foram lançadas à sua passagem, logo saiu a dizer e a pedir, naquela sua maneira tão simples, tão própria, verdadeiramente inigualável:

«Aqui está o primeiro

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



Saudação

VAI a Diocese de Aveiro comemorar o 25.º aniversário da sua restauração, celebrando ao mesmo tempo a festa anual em honra de Santa Joana Princesa. A propósito desta data já por duas vezes o nosso Venerando Prelado escreveu oportunas palavras no «Correio do Vouga», dirigindo-se a todos os aveirenses, clero e fiéis. Nada mais temos a acrescentar por agora, pois ninguém duvida do valor do acontecimento que se recorda.

A história deste primeiros vinte e cinco anos, por ser recente, todos a conhecemos bem, na sua projecção humana e cristã, em cada terra e em cada povo. Fizeram-na, em construção lenta mas segura, desde 1938 até hoje, figuras de rara estatura intelectual e moral, que neste momento se evocam em saudade agradecida.

Restaurada, a Diocese de Aveiro começou a ser presença desde logo. Presença da Igreja. Daí, com o auxílio de Deus e a bênção protectora de Santa Joana Princesa, a sementeira larga que se tem feito e a floração magnífica de tantas obras, de piedade, de caridade e de apostolado, de ensino e de cultura, que já nos levam a cantar jubiloso *Te Deum* de acção de graças e mais nos obrigam, em redobrado esforço, a proseguir na jornada, sempre e só com o sentido e o propósito de fazer Cristandade, levando os homens a conhecer os valores transcendentais da Fé, abrindo diante deles os caminhos luminosos do Evangelho, centrando as suas mais altas aspirações naquela dimensão sobrenatural que enche a alma de felicidade, que inunda o espírito

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

No dia 11 de Maio, às 21.30 horas, Sessão Solene no Teatro Aveirense * No dia 12, Pontifical às 11, Te Deum às 16.30 e Procissão de Santa Joana às 18.



Centro de Estudos Político-Sociais

A convite do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, Delegado Regional da Mocidade Portuguesa em S. João da Madeira, proferiu uma conferência nesta cidade sobre o tema «A Educação da Alma e a Pedagogia Cristã».

Presidiu o sr. Dr. Querubim Guimarães, ladeado pelo conferencista e pelo sr. Dr. Rui Corte Real Amaral, Delegado do I. N. T. P.

Em nome do Centro, falou em primeiro lugar o sr. Dr. Fernando Marques, que, depois de ter saudado o sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos, fez a apresentação do conferente, agradecendo-lhe ainda a dedicada colaboração que tem dado ao mesmo.

O orador, no uso da palavra, começou por analisar a presente crise da juventude, apontando as responsabilidades dos pais e dos mestres na educação dos jovens e traçando a seguir a completa biografia de Santo Agostinho, para se referir também ao alto papel de sua Mãe, Santa Mônica, na educação e conversão do filho.

Seguiu-se o habitual debate em que intervieram os srs. Dr. Fernando Marques, Dr. Corte Real Amaral e Padre António Resende. Encerrando a sessão, o sr. Dr. Querubim Guimarães teve palavras do maior louvor para a figura e a obra do sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos.

Justa Homenagem

Os empregados da DANKAL — Fábrica Cerâmica e Terras Corantes Vouga Sul, Lda, com sede nesta cidade, aproveitando o aniversário natalício do seu gerente, sr. José da Silva Marques, prestaram-lhe homenagem durante um almoço de confraternização no «Galo de Ouro». Estiveram presentes o gerente e os empregados da filial de Lisboa. Uma fotografia do homenageado foi descerrada no seu gabinete de trabalho.

Espectáculo a favor dos Sinistrados de S. Jorge

Com o patrocínio do Governador Civil de Aveiro, realizou-se, no Teatro Aveirense, um espectáculo em benefício das vítimas dos abalos sísmicos da Ilha de S. Jorge, que teve a colaboração da Orquestra Ligeira da Legião Portuguesa, dirigida pelo Comandante de Lança Dionísio de Brito e dos restantes elementos da Acção Cultural e Recreativa da L. P. O espectáculo foi muito concorrido e apreciado, desfilarão também pelo palco algumas canções e diversos conjuntos artísticos.

A actuação do Grupo Cultural e Recreativo da Legião Portuguesa, em cantares e danças regionais, além de números humorísticos e de variedades, mereceu prolongados aplausos, o que proporcionou aos jovens artistas, todos naturais ou radicados na região, um ambiente de carinho, digno de salientar-se.

Aveiro em Malange

Os naturais do Distrito de Aveiro residentes na região de Malange, na portuguêsíssima Angola, realizam no próximo dia 17 de Maio, pelas 13 horas, no Hotel Turismo, desta cidade, o seu segundo almoço de confraternização, com ementa regional.

Os muitos anos que alguns têm de Angola, que devotamente ajudam a progredir e a defender, não fazem esquecer o amor às suas terras e às suas gentes. Por isso mesmo, o almoço de confraternização, que no futuro pretendem realizar anualmente, é um autêntico acontecimento local e um momento muito grande no coração de todos os aveirenses.

No decorrer do almoço serão lidas mensagens especiais de saudação dos srs. Governador Civil de Aveiro, Bispo da Diocese e Presidente da Casa do Distrito de Aveiro em Angola, Dr. Galoso

Henriques, e de todos os Presidentes das Câmaras Municipais do grande distrito aveirense, o que dará um mais alto significado regionalista à sua confraternização.

Além da numerosa colónia de aveirenses residentes em Cacuso, espera-se a presença dos Condes de Sucena, de Águeda, já que o Conde de Sucena presta actualmente serviço militar em Nova Gaia, perto de Malange.

A organização está a cargo do Delegado em Malange da Casa do Distrito de Aveiro, Urgel Soares Pereira.

O Feriado Municipal e o Comércio

Conforme dispõe a cláusula 29.ª do novo Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio do Comércio de Aveiro e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritórios e Caixeiros do Distrito de Aveiro, é obrigatório o encerramento do Comércio no próximo dia 12 deste mês, feriado municipal.

Centenário da Associação Aveirense de Socorros Mútuos

A Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas, desta cidade, foi criada por alvará de 3 de Maio de 1864, começou o seu exercício em 16 de Maio do mesmo ano e atinge agora o seu primeiro centenário. Prestar homenagem aos fundadores e sócios falecidos é dever e respeito que os corpos gerentes não querem postergar.

Na comemoração colaboram o sr. Dr. Frederico de Moura, médico, escritor e conferencista, o Coral Aleluia, a Banda Amizade, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes e o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga».

A comemoração tem o seguinte programa:

Sábado, 16 de Maio: 9 horas — Hastear da Bandeira.

21,30 horas — Sessão Solene com distribuição de diplomas aos sócios que durante 20 anos não tenham feito qualquer despesa à Associação.

Domingo, 17 de Maio: 9 horas — Hastear da Bandeira.

9,30 horas — Missa na igreja da Misericórdia por alma dos sócios falecidos.

10,30 horas — Romagem aos cemitérios.

13 horas — Almoço de Confraternização no «Galo d'Ouro».

Movimento da Lota

A venda do peixe na lota apresentou um apuro de 1.717.578\$00 no mês de Abril. As traineiras recolheram pescado no valor de 870.376\$00; os arrastões do alto, 847.202\$00; e o peixe da Ria, 50.431\$00.

A traineira mais feliz foi a *Rui Jorge*, que descarregou pescaria no valor de 103.003\$00. Em segundo lugar ficou a *Maria Adrego*, com 976 cabazes, no valor de 84.119\$00. Depois *Brasília*, com 1009 cabazes, que renderam 78.471\$00. Quanto aos arrastões, o *Beirão* pescou peixe no valor de 207.876\$00, o *Ria de Aveiro* apurou 175.835\$00 e o *Atrevido* 156.303\$00.

Exames liceais e do ensino técnico

— 1.º ciclo: 18, 19 e 22 de Junho.

— 2.º ciclo: 25, 26, 29, 30 de Junho e 1 de Julho.

— 3.º ciclo: 18, 19, 22 e 23 de Junho.

— Admissão aos Liceus: 20 e 21 de Julho.

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório, 26 e 27 de Junho; Curso de Formação, 8, 9, 10, 13 e 14 de Julho; Aptidão ao Curso Geral do Comércio, 30 e 31 de Julho; Admissão às Escolas Técnicas, 16 e 17 de Julho.

Quem perdeu?

De 16 a 30 de Abril foram entregues na Secretaria da P.S.P. os seguintes objectos e valores: um alfinete de gravata, um pano de linho de bordar, um porta-moedas com dinheiro, uma bicicleta, um par de calças de homem, uma mantilha de senhora, uma pulseira de prata, uma pulseira de ouro e um lenço de seda, várias peças e parafusos, próprias para telefones, uma argola com chaves e um corta-unhas, e um guarda-chuva de senhora.

Exposição Canina

Realiza-se pela primeira vez nesta cidade, no próximo dia 28 de Junho, uma exposição canina, organizada pela Comissão Municipal de Turismo com a colaboração do sr. Dr. José Simões de Carvalho.

Sabemos que este certame está já a despertar grande interesse.

40 Anos de «A Caldeirada»

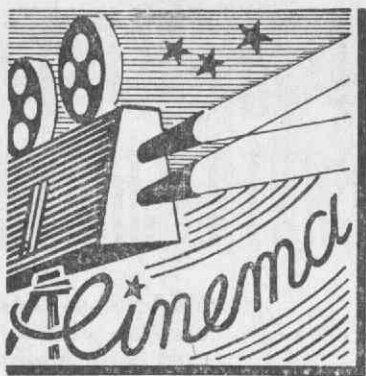
Por iniciativa dos srs. Agnelo Coelho, Amílcar Lourenço da Costa, António Carvalho e Silva, Belmiro Amaral, Hermenegildo Meireles, José Duarte Vieira, José Vieira Barbosa, Sebastião Amaral e Florentino Nunes da Maia, que se contam no número dos principais elementos que levaram à cena em 1924 a aplaudida revista aveirense «A Caldeirada», cujo êxito deu brado e nome ao Clube dos Galitos e ao seu grupo cénico, comemora-se, no dia 7 do próximo mês de Junho, o 40.º aniversário da data em que se realizaram os principais espectáculos.

Programa:

9,30 horas — Missa de sufrágio pelos companheiros falecidos, na igreja da Misericórdia, seguindo-se uma romagem ao cemitério da cidade para depor flores nas campas dos que ali repousam.

13 horas — Almoço de confraternização num restaurante local.

De tarde e à noite, no salão nobre do Clube dos Galitos, funcionará uma exposição com fotografias, jornais e quaisquer outros motivo de recordação.



SABADO

Teatro Aveirense — «Nós, os duros». Comédia italiana, 90 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. «O processo Nina B». Filme policial francês, 100 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Cine Avenida — «Uma mulher tranquila». Comédia inglesa, 85 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. «A vingança dos Mortos». Maiores de 12 anos. PARA TODOS

DOMINGO

Teatro Aveirense — «O cavalo branco». Comédia musical mexicana, 86 minutos. Maiores de 6 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

Cine Avenida — «A fronteira da noite». Drama americano, 106 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA

Cine Avenida — «As loucuras do meu marido». Comédia americana, 89 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Teatro Aveirense — «Um namorado com sorte». Comédia americana, 86 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA

Teatro Aveirense — «Os meus seis amores». Comédia. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA

Teatro Aveirense — «O Colosso de Rodes». Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Criança atropelada por um automóvel

Na estrada S. Bernardo—Aveiro e naquela povoação, um auto-ligeiro conduzido pelo sr. António Vieira de Carvalho, solteiro, natural e residente em Fermentelos, atropelou o menor Manuel Ferreira Valente, de 7 anos, no momento em que a criança ia a atravessar a via pública. O ferido foi tratado no Hospital de Santa Joana.

Visita de Professores Universitários de Compostela

Visitaram esta cidade, no dia 29, alguns professores universitários de São Tiago de Compostela, que vinham acompanhados por diversos professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Campanha Lenar de 1964

Tal como nos anos anteriores, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários presta aos ovicultores assistência técnica gratuita com o principal objectivo de contribuir para a valorização das lãs nacionais, procurando que tanto a tosquia como o enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo os preceitos técnicos mais aconselháveis.

Os lavradores que desejarem a assistência técnica da Junta

deverão solicitá-lo directamente às Delegações deste Organismo ou por intermédio dos Grémios da Lavoura ou Cooperativas Ovinas.

Só poderão ser concentradas para venda em leilão com prévia classificação e avaliação da Junta as partidas de lã que tenham sido tosquiadas por maneajeros encartados e para as quais haja sido solicitada a assistência técnica dos Serviços.

A Junta só poderá fazer adiantamentos de fundos por conta de lãs concentradas nas condições indicadas.

Jornadas da U. C. I. D. T.

Conforme anunciámos, a U. C. I. D. T. — União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho — realiza amanhã e no domingo, nesta cidade, um encontro de estudos, utilizando para isso o salão do Grémio do Comércio.

Voltamos a chamar a atenção dos interessados para o programa que foi publicado integralmente no último número deste jornal.

Conferência do Doutor Adriano Moreira

Voltamos a noticiar que é amanhã, dia 9, no Teatro Aveirense, pelas 18 horas, a anunciada conferência do antigo Ministro do Ultramar, sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, sobre o tema «CONGREGAÇÃO GERAL DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS».

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Dia 8 — D. Maria da Conceição Pinto Branco, esposa do sr. José Pinto.

Dia 9 — D. Ana Vitória Amador; D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira; D. Lídia de Almeida Prior Coutinho; Olinda Maria Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; D. Júlia Rosa Vieira e Silva, esposa do sr. Antenor de Almeida e Silva; D. Maria Odete de Lemos Ferraz Branco Pereira de Melo, esposa do sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo; Maria Filomena Trindade dos Santos, filha do sr. António Moreira dos Santos; Padre Francisco Marques Tavares; Rui Alberto Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 10 — D. Marília Morais, esposa do sr. Dr. Horácio Brios e Gala; Guilherme Augusto Taveira, filho do sr. José Martins Taveira; Amílcar Rodrigues dos Anjos; Manuel Marques Nogueira e Silva; José Augusto dos Santos Rocha, filho do sr. José Augusto Rocha; José Eduardo Pinto Alves Barbosa, filho do sr. Manuel Alves Barbosa.

Dia 11 — Maria Augusta dos Santos Poça de Agua; D. Maria Flora Fidalgo, esposa do sr. Jacinto José Fidalgo; D. Elvira Soares da Silva Teixeira, esposa do sr. Carlos da Silva Teixeira; Jorge Manuel Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues; José de Oliveira; Francisco Neiva da Costa.

Dia 12 — D. Maria Emília da Silva Monteiro, esposa do sr. Manuel da Silva Monteiro; Teresa Maria, filha do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro.

Dia 13 — D. Augusta de Moraes Sarmento Quina Domingues; D. Maria Alice Teixeira de Faria, esposa do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; Jorge de Andrade Pereira da Silva; Ricardo José, filho do sr. Ricardo Tavares.

Dia 14 — Padre Manuel Vieira de Oliveira.

CASAMENTO

Com grande solemnidade e a presença de numerosos e distintos convidados, realizaram o seu casamento no sábado último, na igreja paroquial da Vacarica, Mealhada, a sr.ª D. Augusta Maria Baptista Vigário e o sr. Manuel Nuno de Rosa Santos Lousada, aspirante miliciano.

A noiva é filha da sr.ª D. Isabel Maria Baptista Vigário e do

sr. Adelino José Dias Vigário. São pais do noivo a sr.ª D. Maria Emília da Rosa Santos Lousada e o sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, ilustre Governador Civil de Aveiro.

Presidiu à cerimónia, celebrou missa e pronunciou uma alocução o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, estando presentes vários sacerdotes.

Foram padrinhos: pela noiva, seus avós, sr.ª D. Máxima Dias Vigário e sr. Messias Breda Baptista; pelo noivo, a sr.ª D. Cristiana Santos Júnior e seu marido, sr. Dr. Alfredo dos Santos Júnior, ilustre Ministro do Interior.

Após os actos religiosos, foi servido um copo de água, em casa dos pais da noiva, a cerca de trezentos convidados.

Entre estes, estavam, com suas esposas e outras pessoas de família, os srs. Governadores Cívicos de Coimbra e do Porto, Presidentes das Câmaras de Aveiro, Mealhada e Anadia, Dr. Aulácio de Almeida, Prof. Doutor Afonso Queirós, Dr. Artur Alves Moreira, Dr. Fernando Marques, Dr. Corte Real Amaral, Dr. Joaquim Ribeiro Breda, Dr. Prata Ribeiro, Dr. José de Melo Cabral, Eng. António Baptista de Almeida, Dr. Artur Navega, Mário Navega, Dr. Adalberto Seabra, Dr. Alberto Simões de Melo, Dr. Messias Luzo, etc.

DOENTE

Foi operada na Casa de Saúde da Vera Cruz, com todo o êxito, a sr.ª D. Eduarda Cerqueira Gaioso Henriques, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, adovogado nesta comarca.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Frigoríficos a 137\$50 mensais!

A. C. Ria, L.da — AVEIRO

desportos

Provas Nacionais ANDEBOL DE 7

III Divisão

Cumriu-se no domingo, a sétima jornada da fase de apuramento do Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão.

Dos jogos realizados nas 2.ª e 3.ª séries, damos a seguir breves apontamentos:

2.ª SÉRIE

Vilanovense — Tirsense...	1-2
Freamunde — Penafiel...	0-0
Progresso — Lusitânia...	1-1

3.ª SÉRIE

Lamas — União Coimbra	4-0
Naval — Paços de Brandão	5-0
Marialvas — Ovarense...	1-1

JOGOS PARA DOMINGO

Tirsense — Progresso	
Freamunde — Vilanovense	
Lusitânia — Penafiel	
União Coimbra — Marialvas	
Naval — Lamas	
Ovarense — Paços de Brandão	

Juniores

Disputou-se, no domingo a penúltima jornada da primeira volta da fase inicial da competição.

Na 2.ª série, a Sanjoanense e o Lamas estiveram em evidência ao vencerem o Varzim e o Salgueiros, enquanto, na 3.ª série, o Alba, vencedor no campo da Académica, foi o único visitante a merecer as honras da jornada, sendo também de realçar o brilhante empate do Anadia em casa do Leixões.

Resultados:

2.ª Série — Sanjoanense-Varzim, 1-0; Lamas-Salgueiros, 2-1; Vilanovense-Vianense, 2-1;

3.ª Série — Leixões - Anadia, 1-1; Porto-Lousanense, 8-0; Académica-Alba, 1-2;

CONCURSO N.º 35

17 de Maio de 1964

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Portugal — Inglaterra			2
2	Chaves — Gil Vicente	1		
3	Fafe — Vila Real			2
4	Lourosa — Tirsense	1		
5	Ovarense — U. de Coimbra	1		
6	Marialvas — Naval		x	
7	Matreia — Tramagal	1		
8	Portale — U. de Tomar	1		
9	Nazarenos — Vilafranquense	1		
10	Palmeira — Loures	1		
11	Sintrense — Caldas	1		
12	Ferreirense — Moura	1		
13	Aljustrel Juventude	1		



Jogos para domingo

Vianense-Sanjoanense; Varzim-Lamas; Salgueiros-Vilanovense; Alba-Leixões; Anadia-Porto; Lousanense-Académica;

Principiantes

O Beira Mar triunfou em Agueda

Prosseguiu, na manhã de domingo, a primeira fase da Taça Nacional de Principiantes, com os jogos referentes à quarta jornada, início da segunda volta, dos quais inserimos ligeiros comentários à 3.ª série.

Vencedores dos seus respectivos adversários, e no campo destes, Beira Mar e Académico de Viseu, foram os grandes triunfadores da jornada, sendo de prever que do duo em referência saia o vencedor final. Por isso, os futuros jogos serão duma luta emotiva e de grande expectativa.

Resultados:

Agueda — Beira Mar..... 0-2
Sanjoanense—Acad. de Viseu 0-1

Classificação:

Acad. Viseu	4	3	0	1	99	6
Sanjoanense	4	2	0	2	8-4	4
Beira Mar	4	2	0	2	6-10	4
Agueda	4	1	0	3	5-3	2

JOGOS PARA DOMINGO

Acad. de Viseu — Agueda
Beira Mar — Sanjoanense

Regional de Aveiro da II Divisão

O Oliveira do Bairro isolado no comando, ao fim da primeira volta

Com a efectivação da quarta jornada, prosseguiu, no domingo, esta competição, que atingiu o final da primeira volta.

Dos resultados, o Vista Alegre conquistou precioso triunfo sobre o S. João de Ver e o Mealhada saiu-se airoso da sua deslocação à Arrancada do Vouga.

Resultados:

Valonguense — Mealhada 2-2
Vista Alegre — S. João de Ver 4-2

Pontuação — Oliveira do Bairro, 10; S. João de Ver, 9; Vista Alegre, 8; Mealhada, 7 e Valonguense, 6.

JOGOS PARA DOMINGO

Oliv. do Bairro — Mealhada (5-3)
Valonguense — S. João de Ver (0-2)

Entre parêntesis os resultados verificados na primeira volta.

Paramos novamente no comando

A jornada de sábado passado foi disputada sob maior interesse que as restantes. As forças dispareas começam a registar-se e os clubes com menor capacidade começam a ceder.

O jogo Paramos-Vareiro despertou a maior curiosidade, por estarem em causa dois dos três favoritos ao título.

O Amoníaco, outro concorrente ao ceptro distrital, foi copiosamente derrotado em Espinho, enquanto o Beira Mar venceu sem qualquer dificuldade o Sanjoanense.

Resultados:

Espinho, 22-Amoníaco, 6; Paramos, 17-Vareiro, 12; Beira Mar, 7-Sanjoanense, 1.

Pontuação — Paramos, 20; Espinho e Amoníaco, 18; Vareiro, 16; Beira Mar, 14 e Sanjoanense, 10.

JOGOS PARA AMANHÃ

Beira Mar — Espinho
Amoníaco — Paramos
Sanjoanense — Vareiro

Ciclismo

Efectuou-se no domingo, com partida e chegada a Agueda, na extensão de 161 quilómetros, a segunda corrida do Regional de Juniores da Associação de C. de Aveiro.

Manuel Peres, do Águeda, a alguns metros da meta, isolou-se, vencendo a prova com a vantagem de cerca de dois minutos.

A ordem de chegada foi a seguinte:

- 1.º—Manuel Peres (Águeda);
- 2.º—Fernando Mendes (Ovarense);
- 3.º—Joaquim Santiago (Sangalhos);
- 4.º—António Mina (Águeda);
- 5.º—Anselmo Gomes (Ovarense);
- 6.º—José Dias (Estarreja);
- 7.º—António Cavaco (Sangalhos);
- 8.º—Serafim Silva (Estarreja);
- 9.º—Manuel Campos (Estarreja);
- 10.º—António Laçal (Estarreja);
- 11.º—José Andrade (Ovarense);
- 12.º—José Sousa (Sangalhos).

Desistiram: Carlos Santos, José Marques, António Gomes e Manuel Teixeira.

Taça "Ribeiro dos Reis," Oliveirense — Beira Mar

Com a presença de 32 equipas distribuídas por quatro grupos, vai iniciar-se em 24 de Maio esta prova federativa, que será jogada em poule de uma só volta.

A ordem de jogos no 2.º grupo, onde está incluído o Beira Mar, será:

- 1.º Dia—Académica-Vildemoinhos, Covilhã-Marinhense, Sanjoanense-Peniche, Oliveirense-Beira Mar.
- 2.º Dia—Vildemoinhos-Covilhã, Peniche - Académica Marinhense-Oliveirense, Beira Mar-Sanjoanense.

semana

a semana

★ IBÁÑEZ continuará a treinar a Sanjoanense na próxima época.

★ O Clube Desportivo de Cucujães vai praticar o

hoquei patinado, pelo que já se filiou na Associação de Patinagem do Norte.

★ O antigo ciclista portuense Sousa Santos, que desde do início da temporada está a exercer as funções de treinador da equipa ovarense, vai passar a correr pela mesma.

★ O Sporting de Braga, ao vencer o Torriense por 2-1, no Estádio Municipal de Coimbra, sagrou-se campeão nacional da II Divisão.

★ Espinho - Sanjoanense e Amoníaco - Beira Mar, serão os próximos jogos do regional de juniores de andebol de 7 a efectuar à amanhã nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.



A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos está a desenvolver uma profícua acção em prol da modalidade

Os seccionistas de basquetebol do Clube dos Galitos estão a desenvolver uma obra de grande significado e de muita utilidade, ao expandir a modalidade no meio cittadino, que nunca teve grande expressão, como agora.

A partir de 18 de Abril, no ringue do Parque, começou a disputar-se um torneio denominado I TORNEIO INTERNO DA PRIMAVERA, estando presentemente em actividade cerca de 80 praticantes das camadas juvenis, orientados pelos seccionistas Albertino Pereira, Hernani Campos, João Carvalho, António Charneira, Tomás Paula e Joaquim Nais.

Como iniciativa futura, pretende a Secção de Basquetebol do Galitos angariar o maior número possível de jovens que amanhã possam representar condignamente as cores do clube. Os directores têm dispensado grande actividade, desenvolvendo uma pro-

veitosa campanha de propaganda, não só no meio escolar como também no meio aveirense, tendentes a atrair o maior número de praticantes para a prática de tão salutar modalidade.

A direcção do clube tem dispensado à Secção de Basquetebol o maior apoio, ajudando-a e encorajando-a a prosseguir numa tarefa de tão largo alcance para a juventude aveirense, embora seja necessário um maior apoio por parte da entidade regional para realizar-se tudo quanto está na ideia dos esforçados seccionistas.

Depois deste breve apontamento do apreciável trabalho desenvolvido pelos dirigentes responsáveis pela Secção de Basquetebol do clube aveirense, cuja dinâmica acção merece os melhores elogios, publicamos os nomes das equipas que tomam parte no aludido torneio: Pragas, Alfa, Atlético de Aveiro, Sombras, Panteras, 5 Bicas, Pombinhas e União Desp. de Aveiro,

Nas jornadas realizadas verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª jornada — Pragas-Alfa, 13-31; Atlético Aveiro-Sombras, 33-20; Panteras-5 Bicas, 33-12; Pombinhas-U. D. A., 10-33.

2.ª jornada — Alfa-Atlético de Aveiro, 27-31; Sombras-Pombinhas, 14-21; U. D. A.-Panteras, 17-37; 5 Bicas-Pragas, 17-18.

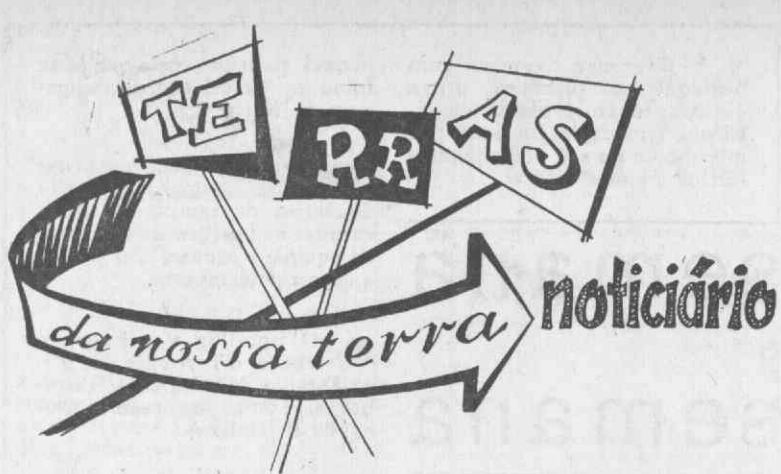
Poule Final do Campeonato Metropolitano

Esta poule final, iniciada no último sábado, teve os seguintes resultados na jornada inaugural:

Porto — Académica, 57-39
Barreirense — Benfica, 49-55

Jogos para amanhã

Académica — Barreirense
Benfica — Porto



Bustos

Esteve nesta freguesia o sr. Presidente da Câmara, acompanhado pelos seus mais próximos colaboradores. Veio tomar conhecimento de problemas urgentes, como a ponte da vala do Sardo, a ligação da Póvoa com o Montouro, a ligação de Bustos com as Mesas e Tabuaço, a avenida da igreja nova e o largo público junto da igreja velha.

— Continuam as obras da nova igreja e o povo vê com alegria o esforço do seu trabalho e da sua generosidade. Esperam-se de Braga os sinos, e os vidros para a fachada devem estar a chegar da Marinha Grande.

Palhaça

Foram bem acolhidas as campanhas lançadas a favor da aquisição das toalhas e paramentos litúrgicos e da grande cruz a colocar na capela-mor da nova igreja. Para aquela, deram já a sua adesão mais de 160 rapazes e raparigas, que se inscreveram com 50\$00 por pessoa. Para a segunda campanha, deram a sua adesão os conterrâneos ausentes.

— Estão a despertar o maior entusiasmo as festas de inauguração do referido templo, marcadas para o próximo mês de Agosto.

Anadia

A Câmara Municipal está a completar a parte que lhe compete da estrada Tamengos-Ventosa.

— Fulminado por uma fásca, faleceu em Angola o alferes-miliciano Fernando Augusto Ribeiro dos Santos, estudante da Universidade de Coimbra, de 24 anos, natural da Curia, filho do sr. Antero Augusto dos Santos e da sr.^a D. Adelaide Ribeiro Lourenço.

Covão do Lobo

Está a concurso, até ao próximo domingo, a electrificação da igreja paroquial desta freguesia. As propostas serão abertas nesse mesmo dia, às 17 horas.

Águeda

O novo Chefe da Secretaria da Câmara, sr. António Avelãs Canotilho, tomou posse no dia 24.

— Continua a decorrer em todas as freguesias do concelho, com grande interesse, a campanha para compra de um pronto-socorro destinado aos Bombeiros Voluntários.

Pardelhas

Quando um grupo de operários procedia à demolição de uma casa pertencente ao sr. Domingos Soares Ceitil, nesta freguesia, ruiu uma parede e ficou soterrado o sr. Albino de Sousa Lima, de 45 anos, natural de Vila Verde.

Ainda foi transportado ao hospital, mas faleceu momentos depois de ali dar entrada.

Era casado com a sr.^a Júlia Barbosa Marques e deixa seis filhos menores, o mais novo apenas com um mês.

As obras estavam a ser realizadas pelo empreiteiro local sr. Manuel Vareiro, que, segundo consta, tem o seu pessoal no seguro.

Amoreira

Tem funcionado um curso de adultos na Casa Paroquial desta freguesia, sob a direcção do sr. Prof. Manuel Modesto de Oliveira. Recentemente, sete alunos prestaram provas em Anadia, obtendo bons resultados nos seus exames. Aquele competente professor fez reverter para a Casa Paroquial a cotização que os alunos quiseram dar-lhe.

Salreu

Salreu, 5 — Ontem, no lugar do Senhor do Terço, António Nunes Antão, com cerca de 78 anos, pai do rev. Pároco da Oliveirinha, foi vítima dum desastre, passando-lhe por cima duma perna a roda do carro de bois que conduzia. Levado a Francelos, recebeu a casa depois de tratado.

— Faleceu hoje, na Ladeira, com 79 anos, Manuel Rita, casado com Rosa Malaquias Pedra.

— As obras do alargamento do largo da igreja continuam em bom ritmo. Tomamos a liberdade de lembrar à Câmara a vantagem da construção de um carregadouro-descarregadouro de gado para camionetas. A falta de melhor, sugerimos que, no Outeiro, logo a seguir ao Seixal, para o Corgo, o caminho é bastante largo e o trânsito é muito pouco; ou então no cais do esteiro de Salreu. Já agora lembramos também que as vacinações de gado poderiam ser em qualquer destes dois locais.

Não é a primeira vez que grupos de excursionistas, paran-

do para repousar e aproveitar a abundante sombra do largo da igreja, pouco ali demoram pela falta de higiene que notam. Também já vimos estrangeiros que ali passam a noite utilizando os seus reboques. Por tudo isto convém zelar o asseio do mencionado largo — C.

Oiã

Está já a funcionar a nova iluminação eléctrica da estação do C. F. Por este tão importante melhoramento, bem como por outros a cuja evolução estamos a assistir, bem merece a C. P. o apreço de todos os Oianenses.

— Está quase concluída a 1.^a fase de grande reparação da estrada nacional n.º 333, no troço Águeda-Oiã. A 2.^a fase, que concluirá a reparação, terá início logo que possível. Pronta a estrada, é de esperar que aumente consideravelmente o trânsito por ela.

Todos beneficiarão deste melhoramento e em especial toda a região de Águeda, que terá à mão uma boa estrada permitindo um acesso rápido e fácil à linha do C. F. Norte em Oiã, podendo deste modo lucrar as vantagens de um tráfego directo para Sul e Norte que evita consequentemente demoras e transbordos.

Ihavo

Está marcada para 28 do mês corrente, festa do corpo de Deus, a Comunhão Solene das Crianças. São cerca de 260 meninas e meninos. De tarde haverá a tradicional procissão eucarística pelas ruas da vila.

— Foi feita no passado dia 27 de Abril, no Cartório Notarial de Ihavo, a escritura da compra de um terreno destinado à futura igreja de Vale de Ihavo.

— A Câmara Municipal está nas melhores disposições no que se refere à abertura de uma estrada que ligue mais directamente o lugar dos Moitinhos a Vale de Ihavo, passando pelas Moitas e junto ao cemitério.

— Assim, vão-se preparando as coisas para a criação de uma nova freguesia naquele importante lugar. Da paróquia de Ihavo já saíram outras três freguesias: Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo.

FALECIMENTOS

Manuel Ramires Fernandes

Faleceu em 18 de Abril, após prolongada doença. Era funcionário aposentado do Banco Nacional Ultramarino e pessoa muito conhecida e estimada na cidade. Deixou quatro filhos: D. Rosa e D. Felicidade Henriques Ramires de Oliveira e João Manuel e Raul Ramires Fernandes. Era irmão do sr. Laureano Ramires Vasconcelos.

Adriano Ferreira Sardo

Faleceu na Gafanha. Era pai dos conhecidos industriais srs. Manuel e Ricardo Ferreira Sardo.

D. Maria Luísa da Silva Oliveira

Esta bondosa senhora, que estava doente há muito tempo, deixou viúvo o sr. Manuel Joaquim de Oliveira. Era mãe da sr.^a D. Maria da Natividade Silva Almeida Marques, casada com o sr. Alfredo Carlos de Almeida Marques.

António dos Santos Tabora

Com avançada idade, faleceu no dia 27 este antigo e conceituado comerciante aveirense, deixando viúva a sr.^a D. Maria Emília Pereira Tabora. Era pai da sr.^a D. Maria Salomé Pereira Tabora e do sr. António Pereira dos Santos Tabora e sogro da sr.^a D. Noémia Trindade Silva.

Isidro Vieira Lopes

Morreu no dia 28. Sargento músico aposentado, era marido da sr.^a D. Aurelina de Jesus Lemos,

pai dos srs. Alexandre e Jaime Vieira Lopes, sogro da sr.^a D. Maria do Carmo Gonçalves e avô das meninas Ilídia Maria e Rosa Maria Gonçalves Lopes.

D. Maria do Céu Lopes

Faleceu no dia 1. Era mãe da sr.^a D. Maria Rosalina do Céu Lopes e dos srs. Henrique de Oliveira Lopes e José Joaquim Pereira, irmã da sr.^a D. Beatriz Lopes Corado e tia dos srs. José e Idmeu Lopes Corado.

D. Maria Ermelinda Alves da Silva Santos

Faleceu no dia 3. Era mãe das sr.^{as} D. Aurora, D. Maria da Purificação e D. Benilde Alves dos Santos e dos srs. José e Elísio Alves dos Santos.

D. Maria da Apresentação Rocha

Faleceu no mesmo dia e era mãe da sr.^a D. Maria do Céu da Cruz Bento e avô da sr.^a D. Maria Susana Salvador Fernandes, casada com o sr. Capitão João António Ferreira Fernandes, antigo Comandante da G.N.E. em Aveiro.

D. Maria Clara de Almeida Barreto

Faleceu no dia 4, em Aradas. Era mãe das sr.^{as} D. Maria Augusta e D. Carmen Fernanda de Almeida Pericão e dos srs. Dr. Carlos Pericão de Almeida, Cônsul de Portugal em Zurique, António Fernando e Francisco de Almeida Pericão.

D. Carolina da Silva Patoilo

Faleceu na quarta-feira, realizando-se ontem o funeral. Era casada com o sr. António Simões Cruz e mãe da sr.^a D. Maria Lígia Patoilo Cruz.

CORREIO DO VOUGA apresenta sentidos pésames às famílias em luto.

Festas da Diocese e de Santa Joana

Sessão Solene

A sessão solene comemorativa do 25.º aniversário da restauração da Diocese será no dia 11, segunda-feira, às 21,30 horas, no Teatro Aveirense, conforme já noticiámos.

Oradores: Prof. Doutor Fernando Magano, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, que falará sobre «A Situação Social e Religiosa de Aveiro antes da restauração da Diocese»; e D. Francisco Fernandes Rendeiro, Bispo do Algarve, sobre «Os Bispos da Diocese Restaurada».

Ambos naturais da nossa região, o primeiro de Ihavo e o segundo da Murtoza, vêm trazer a Aveiro, nesta data festiva, mais um valioso documento para a história da Diocese.

Preside o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, ladeado pelas principais autoridades da cidade e do distrito.

A entrada no Teatro Aveirense será por bilhetes, que podem ser desde já procurados na Livraria da Gráfica do Vouga. E pede-se encarecidamente às pessoas que já os possuam e não possam assistir, o especial favor de os devolverem para o mesmo local, para que outras não fiquem porventura privadas de lugar naquela casa de espectáculos, amavelmente cedida para esse efeito.

Missa em Jesus e Pontifical na Sé

No dia 12 haverá missa rezada na igreja de Jesus às 9,30. Uma hora depois chegará o Venerando Prelado. Após o canto de Tércia, sairá um cortejo litúrgico para a Sé. O Pontifical começa às 11 horas. Para este acto, como para os restantes, foram convidados todos os sacerdotes da Diocese.

Te Deum de Acção de Graças

O Te Deum de acção de graças começará às 16,30 horas, com a honrosa presença dos Senhores Bispos de Coimbra, Viseu e Porto e das autoridades aveirenses, para as quais haverá, como de costume, lugares reservados.

Proferirá uma alocução, nesta cerimónia, o sr. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, S. J., que há pouco publicou o monumental trabalho «O Mosteiro de Jesus de Aveiro», enriquecendo assim o nosso património aveirense no campo da cultura, da história e da arte.

Procissão de Santa Joana

A Procissão de Santa Joana, com o cerimonial do costume e abrilhantada por duas bandas de música, sairá às 18 horas, sob a presidência do nosso Venerando Prelado. Nela tomarão parte também, atrás do pátio, as autoridades locais.

O itinerário é o seguinte, que já tornámos público no número anterior:

Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Rua de José Estêvão, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas, Ponte Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Sousa Pizarro, Rua de Miguel Bombarda e Rua de Santa Joana.

Pede-se a todos os moradores neste percurso que adornem com colgaduras as janelas e varandas dos seus prédios e lancem flores à passagem do cortejo.

A bênção da nova máquina no Dia de S. José Operário

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

nário, e o nosso Director. A gravura reproduz um aspecto da significativa cerimónia, que marca o início de uma nova fase no trabalho da GRÁFICA DO VOUGA. Honraram-nos ainda com a sua presença os srs. Fernando Teixeira e Manuel Seixas, da Casa Manuel Reis Morais, do Porto, que dirigiram a montagem e o início de laboração da compositora mecânica.

De manhã, na igreja de Jesus, como já é tradição, os nossos operários participaram na Santa Misa celebrada

para eles por Mons. Aníbal Ramos. Este sacerdote, nosso dedicado amigo e colaborador, proferiu uma homilia sobre a figura de S. José Operário e a dignidade e a nobreza cristãs do trabalho.

Ao fim da tarde, ainda com a presença do Venerando Prelado, foi-lhes oferecida uma merenda na casa das «Florinhas do Vouga». Proferiram algumas palavras o nosso redactor desportivo sr. José de Matos, o Director da GRÁFICA e do CORREIO DO VOUGA e o Senhor Bispo, que se regozijou com todos por aquele dia de festa.

Aspiradores eléctricos a 65\$00 mensais!

A. G. RIA, L.^{DA} — AVEIRO

O SEMINÁRIO, O JORNAL E SANTA JOANA

pensamento sereno, frio, im- placável, que nos deve ocupar depois das festas da Diocese. As glórias costumam sempre os seus sacrifícios. Clamar contra o extermínio da Diocese, suspirar por todos os poros da alma pela sanção da nossa chaga, e depois meter as mãos nos bolsos, só para as aquecer e não tirar delas alguma esmola para o Seminário, para a primeira vida da Diocese, seria uma falta de lógica, seria fazer uma figura imprópria. Como se haveriam de rir de nós aqueles que diziam entre dentes, à maneira escarninha: — olha a formiga!

Não. Nós não queremos ser uma Diocese honoris causa. Nós não queremos ser uma boneca de Diocese, mas um ser vivo de Diocese. E por isso aqui estendemos todos a mão, e gritamos com os pulmões cheios do nosso peito: — Pega, senhor, pega lá um bocado da nossa pele para a pele do teu Seminário!

Foi mesmo assim. O bom do Arcebispo, terminada a última estrofe do Te Deum na Sé pela ressurreição do báculo pastoral que tombara, a todos dirigiu o amoroso e apaixonado convite:

«Agora precisamos de entrar em casa, de depor os fatos do nosso domingo, e depois, com a cabeça entre as mãos, meditarmos um pouco nos deveres que nós impõe a nossa própria glória. E então aparecerá, à primeira frente do palco, a perspectiva forte, ainda que talvez envolvida em sombras, do Seminário. A Diocese e o seu Seminário são duas coisas que andam sempre tão unidas, tão inseparavelmente conjugadas uma à outra, que desligar estas duas ideias irmãs é como querer que se sustente no ar, sem o mais pequenino ponto de apoio, uma bola de chumbo».

A nova Diocese precisava de tudo. Precisava também de um jornal — do seu jornal. E logo outro amor a florou à alma de D. João Evangelista: o CORREIO DO VOUGA. Amor que lhe ficou até à morte, colado à sensibilidade, aos nervos e ao sangue. Uma paixão na sua vida.

Precisamente na mesma semana em que publicou a primeira Carta Pastoral à

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

roda do problema do Seminário, com data de 27 de Dezembro de 1938, festa litúrgica do santo do seu nome, o saudoso Prelado escreveu estas palavras que nós aqui sabemos de cor e que desejaríamos fossem entendidas por todos, da Bairrada à Murtosa, das terras altas de Sever à planura das areias em S. Jacinto:

«Hoje o homem, com o jornal aberto diante de si, com a cabeça mergulhada naquelas colunas, naqueles artigos, mesmo naqueles folhetins e facécias, nem ouve à volta dele o rugido da tempestade, o estalar dos foguetes, as aclamações ou as apóstrofes da multidão. Há gente que só dobra a folha depois de a ter percorrido desde o artigo de fundo até ao último anúncio da quarta página, se o jornal tem só quatro páginas. O jornal é tremendo de penetração, de poder, de vitória; e tanto pode ser um instrumento de dissolução e ruína, como pode ser a alavanca melhor da paz social, da elevação do homem, da salvação deste pobre género humano, tão ferido pelos infortúnios».

Encontrando aqui em Aveiro um jornal «à feição da Igreja, informado pelo espírito do Evangelho, sereno, ortodoxo, respirando por assim dizer as nuvens azuis», logo o adoptou nas simpatias da sua alma de Pastor e de Bispo, escrevendo e definindo, sempre a seu modo e jeito:

«Nestas circunstâncias, e porque assumimos também a responsabilidade económica do CORREIO DO VOUGA, não tenho palavras, suficientemente ardentes, para recomendar a todo o nosso clero, a todos os fiéis da Diocese de Aveiro, e mesmo a todos os amigos da Igreja no País e fora dele, eu ia quase a dizer a todos os habitantes dos outros astros, que assinem o jornal, que façam dele a maior propaganda, que o recebam em sua casa como um amigo que entra, como um irmão que traz no seu regaço coisas que fazem bem ao corpo e à alma, ou melhor, como Jesus que vem sentar-se à mesa de Lázaro, de Maria e de Marta, para consolar os seus amigos, para lhes dar a luz aos seus olhos, amparo à sua vida, força, alegria,

firmeza aos seus passos».

E logo de seguida, falando como homem deste bairro aveirense:

«Havemos de sentir, através das suas páginas, o doce murmúrio da nossa ria, o barulho das nossas ondas, a graça da nossa terra, a música das nossas igrejas, a confissão da nossa fé. Até para nós terá graça, no jornal, o bater das ondas na proa das nossas bateiras».

Lemos no último número do CORREIO DO VOUGA a nota pastoral do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade a falar à sua querida Igreja de Aveiro do anseio de alma que tem de ver a frente da nossa celeste patrona coroada finalmente do glorioso resplendor dos santos canonizados.

Fez o mesmo, ainda ontem, D. Domingos da Apresentação Fernandes. A sua rápida vida episcopal entre nós não lhe deu tempo para muito; mas, apesar disso, ainda pôde reparar que falta alguma coisa ao brilho desta figura.

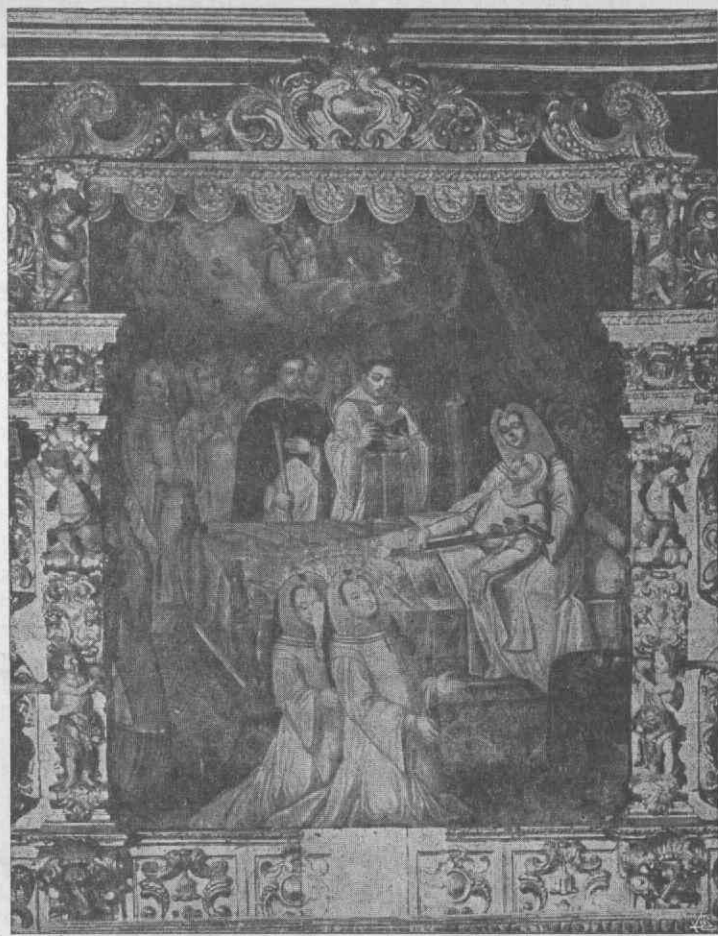
Pois D. João Evangelista, chegado a Aveiro como Bispo, foi logo em devota romagem a Jesus e lá rezou de joelhos, e lá acendeu a «lâmpada das nossas almas» diante do túmulo de Santa Joana.

Foi o primeiro a afirmar que tinha como imperativo do seu dever a «continuação do processo até ao fim desejado», embora dissesse também que já não era para ele, «velho e de passagem, peregrino da minha terra, uma tarefa tão colossal». «Outro virá — acrescentou em artigo neste semanário, em Fevereiro de 39 — com o sangue vermelho da juventude nas faces, preso à nossa Igreja por laços definitivos e indissolúveis, que tomará sobre si a montanha e a levará, como fardo leve, até a poisar, com os seus suspiros de triunfo e alívio, aos pés de Santa Joana. Está a esperança no meu peito, como dizia o Santo Job».

«Outro virá» — e nós todos queremos agora que este outro seja o que já veio, por mercê de Deus e da Sé Apostólica, e ainda com o júbilo enorme de toda a grei aveirense, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Devemos concluir esta piedosa evocação, que é tanto murmúrio de alma como página de história nos vinte e cinco anos da Diocese. Mas permitam-nos os leitores que lhes ofereçamos ainda, para mais dois minutos de regalo espiritual, estas belas palavras do nosso Arcebispo que Deus tem, escritas na sequência das anteriores:

«Seja como for, o que me incumbe desde já, e ardentemente, é procurar, quanto em mim caiba, não deixar cair este nome nas sombras do silêncio e do sono, é limpar de uma primeira camada de poeira o manto da Santa Princesa, é acender uma lâmpada à beira do seu sepulcro, é fazer ouvir, aos



Quadro reproduzindo a morte de Santa Joana Princesa

quatro lados do mansoméu, o murmúrio suave das preces e dos corações dos fiéis, é dizer às aranhas e aos vermes, e a todos esses micróbios que se valem do esquecimento e da noite para viverem: — para fora daqui, parasitas; o corpo de uma santa não é pasto miserável para a vossa fome; para fora daqui, importunos, vós não sois coroa para a frente imaculada da santa: dai-lhe lugar à luz, à luz imaculada do

meio-dia; dai-lhe lugar às flores, flores de fragrância, flores de brancura; dai-lhe lugar à luz, à luz das velas, brilhantes como estrelas do céu; dai-lhe lugar ao incenso, que rola, em espirais, ao trono de Deus; dai-lhe lugar às preces, ao doce sussurro das almas; dai-lhe lugar ao amor, que é, afinal, a luz dos nossos olhos, a vida da nossa vida, a alma da nossa alma».

M. CAETANO FIDALGO

Fórmula da comunhão aos fiéis e nova invocação no «Bendito seja Deus,,

Dá-se por este meio conhecimento ao clero e fiéis da Diocese de Aveiro de duas recentes disposições litúrgicas que devem ser observadas. A primeira refere-se a uma nova fórmula para a distribuição da Eucaristia aos fiéis, tanto dentro como fora da Missa; a segunda diz respeito a mais uma invocação no «Bendito seja Deus». Os decretos, da Sagrada Congregação dos Ritos, têm a data de 25 de Abril passado.

1. — «A fim de mais activa e frutuosamente os fiéis participarem no sacrifício da Missa, e no próprio acto da comunhão afirmarem a sua fé no sacrossanto mistério da Eucaristia, foram levadas ao Santo Padre Paulo VI muitas súplicas para que a distribuição do Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo aos fiéis seja feita com uma fórmula mais apta.

Sua Santidade, recebendo benignamente estes votos, dignou-se estabelecer que, ao distribuir a sagrada comunhão, cessando a fórmula usada até agora, o sacerdote diga apenas: *Corpus Christi*, e os fiéis respondam: *Amen*, e logo comunhem. Assim se

deve proceder sempre que seja distribuída a sagrada comunhão, quer na Missa quer fora da Missa».

2. — «Piedosas invocações em louvor de Deus, de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Santíssima Virgem Maria, surgiram como reparação das injúrias feitas a estes Nomes santíssimos. Acrescentadas por motivo da devoção dos fiéis, no decorrer do tempo, muitas outras revestiram principalmente natureza de louvor. Por isso, a fim de nesta oração se pôr em relevo o carácter de louvor e prece a toda a Trindade, dirigiram-se ao Santo Padre Paulo VI numerosos pedidos para que se acrescentasse especial invocação ao Espírito Santo.

Sua Santidade atendeu benignamente e determinou que, nos louvores em reparação das blasfémias principiadas pela invocação «Bendito seja Deus» se introduza *Bendito o Espírito Santo Paráclito*, no oitavo lugar, logo a seguir a *Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do altar*».

Aveiro, 7 de Maio de 1964

A SECRETARIA EPISCOPAL

SAUDAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de paz interior e corresponde às exigências de infinito que ele traz no coração.

Nesta festiva comemoração, olhamos para o Bispo. Tudo está nele e nada é sem ele. Vêm dele o pensamento e a acção. Vem dele a graça. Pastor e Pai, Mestre e Amigo, tem o dever e o direito, pela grandeza da missão que lhe foi dada, de governar, ensinar e santificar. E como ontem com os seus antecessores, de saudosa memória, nós podemos hoje confiar na esclarecida e pronta inteligência do actual Prelado, e seguir, sem medo, os passos agigantados do seu labor apostólico, tão fecundo como discreto.

Por isso é que, no meio desta alegria de família que se reúne, vimos aqui saudar o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, querendo ser a voz comum de todos a dizer a veneração e o respeito que lhe temos.

M. Caetano Fidalgo

Esquentadores a gás a 80\$00 mensais!

A. C. RIA, L.^{DA} - AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

CURSO mensal

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Avelense)

Em Ilhavo

VENDEM-SE 2 prédios

- 1.º — Prédio de r/c e 1.º andar com 10 divisões situado na Rua Direita.
- 2.º — Linda Moradia com garagem, jardim e quintal com a área de 1.600 m². Tem 8 divisões e acabou-se de construir há um ano. Está situada na Rua Domingos Ferreira Pinto Basto, na Estrada Nacional Porto-Figueira da Foz. Vende-se com ou sem recheio. Dirigir a Mário Lopes — Telefone 22780.

ILHAVO

AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Alcova do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Selzeir, 46-1.º Dri.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELF. { Consultório 22708
Residência 22844

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23182

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

telefone 22708

AVEIRO

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

duas joias de Coimbra



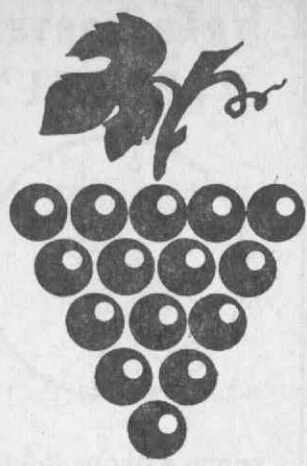
CERVEJA ONIX

a tricana morena

CERVEJA TOPAZIO

a tricana loira





**POLYRAM
Combi**

BASF

Agricol

Produto Químico para a Agricultura

Rua Senhor dos Aflitos, 59—Telefone 22372
AVEIRO

**Junta de Freguesia
da Oliveirinha**

CONCURSO

Está aberto concurso público para o fornecimento de 180 placas, em mármore branco de Estremoz, com três números gravados em cada uma, e com as dimensões de 0,80 x 0,20 x 0,025 destinadas ao Cemitério Paroquial.

As propostas, com os respectivos preços, serão entregues, em carta fechada, até às 16 horas do próximo dia 17 de Maio, na Sede da Junta.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

**Serviços Municipalizados
de Aveiro**

Lista dos candidatos aprovados nas provas prestadas para lugares do quadro de pessoal menor e respectivas classificações em valores:

GUARDAS:

José Fernando Alves	14,2 valores
Adelino das Neves	13,8 »
Carlos Neto Duarte Ferreira	13,1 »
Carlos da Silva Pereira	10,8 »
Américo Domingues Correia	10,2 »
Olimpio Pereira Rebelo	10 »

Os restantes candidatos foram eliminados.

LAVADORES:

Carlos de Almeida Obreu	12,5 valores
José Fernando Alves	12,3 »
Carlos da Silva Pereira	11,8 »
Américo Domingues Correia	11,3 »

Foi eliminado um candidato.

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, à medida que se tornem necessários, dentro do prazo de validade do concurso, devendo nessa altura entregar todos os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 6 de Maio de 1964.

O Presidente do Conselho de Administração

a) Dr. Artur Alves Moreira

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção Geral dos Combustíveis

EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que Fábricas Aleluia, L.da, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos de petróleo, constituída por dois depósitos superficiais, com a capacidade total aproximada de 25 000 litros, sita na Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 20 034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9/6/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 17 de Abril de 1964.

O engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Fernando de Seica Neves

MÉDICO

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87 1.º E

Residência — R. de Ubeva - 46 2.º D

AVEIRO

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção Geral dos Combustíveis

EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que P. Albino Rodrigues de Pinho (Económico do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro), pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos de petróleo, constituída por um armazém, com a capacidade total aproximada de 1 500 litros, sita em S. Tiago, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelo decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 20 de Abril de 1964.

O engenheiro-chefe da Delegação,

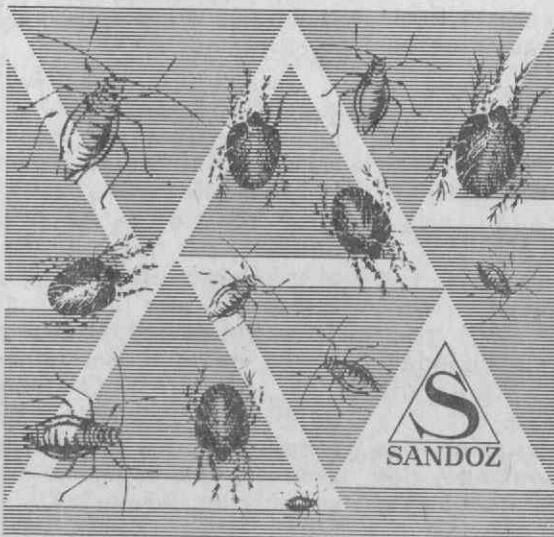
Artur Mesquita

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS



Produtos Sandoz, Lda.
Rua de S. Caetano, 4 — Lisboa 3

COMARCA DE VAGOS

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o requerido José dos Santos Novo, casado, ausente em parte incerta do Brasil e com a última residência em Portugal, em Taboço, freguesia de Soza, desta comarca, para dentro do prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar a acção especial — suprimento de consentimento — em que é requerente sua mulher Maria de Oliveira Chula, agricultora, de Taboço, de Soza, na qual pede que seja decretado o suprimento do consentimento de seu marido e autorização para se ausentar para a cidade de São Paulo - Brasil.

Vagos, 24 de Abril de 1964.

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

**Serviços Municipalizados
de Aveiro**

Lista dos candidatos aprovados nas provas prestadas para o lugar de MOTORISTA de serviço de transportes colectivos e respectivas classificações em valores:

Artur Marques dos Santos	14 valores
João dos Santos Silva	11,9 valores
Manuel Ferreira A. Taborda	10,6 valores
João Maria da Costa Pinto	10 valores

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, à medida que se tornem necessários, dentro do prazo de validade do concurso, devendo nessa altura entregar todos os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 6 de Maio de 1964.

O Presidente do Conselho de Administração

a) Dr. Artur Alves Moreira

M. Bem Cónego

MÉDICO

**DOENÇAS DA BOCA
E DENTES**

Consultas: — dias úteis
14.30 às 18 horas.

Consultório: — Rua Con-
selheiro Luis de Magalhães
39-A, 2.º.

AVEIRO

CASA

10 Divisões habitáveis, dentro da cidade. Pretende-se. Resposta Telf. 23753.

FORÇA AÉREA

Base Aérea n.º 7

S. Jacinto — AVEIRO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Venda de artigos de
fardamento julgados
incapazes**

Torna-se público que no dia 25 do corrente, pelas 15 horas, se procederá à venda em leilão de artigos de fardamento julgados incapazes (capotes, calças, camisas, cuecas, lenços, toalhas, botas, etc.) com peso aproximado a 1.200 Kg.

Até à hora fixada serão recebidas, na tesouraria da Unidade propostas em envelopes fechados e lacrados dos pretendentes aos artigos bem como a entrega de 500\$00 por lote, como caução provisória, sem o que não serão aceites.

As propostas deverão ser feitas em papel selado e conforme o modelo anexo ao caderno de encargos.

Não serão aceites propostas enviadas pelo correio.

Os lotes estarão patentes ao exame dos concorrentes a partir das 14 horas do dia da venda.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo, para consulta, todos os dias úteis, com excepção dos sábados, das 14 às 16 horas.

Base em S. Jacinto, 1 de Maio de 1964.

O Presidente do C. A.

João Mendes Leite de Almeida

Ten. Cor. Píl. Av.

Proteja as suas fruteiras
contra:

piolhos, pulgão lanígero,
aranhiço vermelho e mosca dos frutos
com

Ekatine

insecticida acaricida sistémico

Anthio

insecticida acaricida sistémico e
de contacto

Solicite-nos os esquemas de tratamentos
para as suas árvores.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL

Regulamento de abertura e encerramento dos estabelecimentos do Concelho de Aveiro

Eng. Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro :

Faço público que, por deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 4 de Maio de 1964, ficou aprovado o novo Regulamento de Abertura e encerramento dos Estabelecimentos do Concelho de Aveiro, sancionado pelo Ex.º Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em seu despacho de 30 de Abril do corrente ano, com a seguinte redacção:

CAP. I

Do Período de Abertura Diária

Art.º 1.º — Os estabelecimentos de venda ao público deste concelho de Aveiro obedecerão ao seguinte regime:

- a) — Dentro da área da cidade { Abertura às 9 horas
Encerramento às 19 horas
- b) — Fora da área da cidade { Abertura às 8 horas
Encerramento às 20 horas

§ 1.º — Aos sábados haverá tolerância de duas horas no encerramento, das barbearias e dos estabelecimentos de venda de artigos de mercearia a retalho;

§ 2.º — Todos os estabelecimentos encerrarão das 12,30 às 14,30 horas, para almoço e descanso do pessoal, excepto as barbearias e cabeleireiros que encerrarão das 13 às 15 horas para o mesmo fim.

Art. 2.º — Exceptuam-se das disposições do artigo anterior os seguintes estabelecimentos:

- a) — Padarias { Horários especiais de harmonia com o Decreto n.º 25.733, de 13 de Agosto de 1935 e despachos de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

- b) — Cafés, restaurantes, pastelarias, cervejarias, leitarias e casas de pasto. { Abertura às 7 horas
Encerramento às 24 horas

- c) — Tabacarias { Poderão encerrar às 21 horas, mas é-lhes vedada a venda, depois dos limites estabelecidos no art.º 1.º, de quaisquer produtos que façam parte dos ramos de comércio dos estabelecimentos que encerram àquela hora.

- d) — Talhos e salsicharias { Abertura às 7 horas
Encerramento às 17 horas

- e) — Barbearias e cabeleireiros { Abertura às 8,30 horas
Encerramento às 20 horas

- f) — Estabelecimentos de venda de frutas, hortaliças, ovos, peixe, criação, caça e flores. { Abertura às 7 horas
Encerramento às 20 horas

- g) — Estabelecimentos de aluguer de bicicletas { Abertura às 8 horas
Encerramento às 21 horas

- h) — Estabelecimentos de venda de brinquedos { Poderão encerrar às 22 horas nos dias 24 e 31 de Dezembro, sendo proibida a venda, depois dos limites horários fixados no art.º 1.º, de quaisquer mercadorias que façam parte dos ramos de comércio dos estabelecimentos que encerram àquela hora.

- i) — Estabelecimentos de venda de fogo de artifício { Poderão encerrar às 22 horas nos dias 12, 13, 23, 24, 28, e 29 de Julho e nos dias 1, 24 e 31 de Dezembro.

- j) — Estabelecimentos de venda de artigos de carnaval { Poderão encerrar às 22 horas de sábado, segunda e terça-feira de carnaval.

§ 1.º Os estabelecimentos de comércio misto ficam sujeitos ao menor período de abertura dos ramos de comércio nele representados.

§ 2.º — Os limites estabelecidos neste Capítulo I, não prejudicam os limites que, a determinadas actividades ou ramos de comércio, venham a ser fixados em licenças que as autoridades policiais ou administrativas concedam, no uso da sua competência.

CAP. II

Do Encerramento Semanal

Art.º 3.º — Os estabelecimentos comerciais e industriais deste concelho, deverão encerrar durante um dia completo em cada semana, que será ao domingo.

§ 1.º — Exceptuam-se destas disposições, além dos estabelecimentos industriais de laboração continua, dos serviços de transportes colectivos e daqueles que hajam

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicado nos jornais do concelho.

E eu, **Dário da Silva Ladeira**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 20 de Abril de 1964.

recebido autorização expressa do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, as farmácias, hospitais, e casas de saúde; os hotéis, hospedarias, restaurantes e casas de pasto; os cafés, pastelarias, cervejarias, leitarias e tabernas; as casas de bilhares e outros jogos legais; os estabelecimentos de venda de peixe fresco, ovos, caça, hortaliças, frutas e flores; as tabacarias, as agências funerárias e as agências de navegação e ainda o comércio da cidade, cujos ramos de actividade se encontrem abertos no recinto da Feira de Março, e durante o período de funcionamento desta Feira.

§ 2.º — São também exceptuadas as garagens que funcionam como recinto de recolha, de venda de gasolina e óleos e reparações urgentes e os estabelecimentos de reparação e aluguer de bicicletas.

§ 3.º — Para os efeitos do disposto no § 1.º, só poderão abrir ao domingo as farmácias indispensáveis para o serviço público, mediante uma escala de serviço, aprovada pela Câmara Municipal, nas localidades onde o seu número o permita.

§ 4.º — Os estabelecimentos de venda de brinquedos e fogo de artifício só poderão estar abertos quando os dias indicados nas alíneas h) e i) do art.º 2.º não forem domingos ou feriados obrigatórios.

§ 5.º — Os estabelecimentos que abrirem ao domingo não podem vender quaisquer artigos que, por sua natureza, façam parte dos ramos de comércio dos que encerram nesse dia.

§ 6.º — Os talhos e salsicharias abrem aos domingos, até às 13 horas, e encerram às segundas-feiras.

§ 7.º — São equiparados ao domingo, ou dia de encerramento, nos termos deste regulamento, os dias: — 1.º de Janeiro (Circuncisão); 12 de Maio (Feriado da Cidade); Corpo de Deus (variável); 15 de Agosto (Assunção); 1 de Novembro (Todos-os-Santos); 8 de Dezembro (Imaculada Conceição); 25 de Dezembro (Natal); e ainda o dia de segunda-feira de Setembro, designado, tradicionalmente, por «Festa da Barra».

CAP. III

Disposições Gerais

Art.º 4.º Os vendedores ambulantes só poderão exercer o seu comércio devidamente autorizados, nos dias e horas especificados neste Regulamento para os estabelecimentos que vendam artigos congêneres.

Art.º 5.º — É instituído no concelho de Aveiro, para o comércio não abrangido por disposições especiais o regime de «fim de semana», durante os meses de Junho a Setembro, inclusivé, com o encerramento dos estabelecimentos, ao sábado, às 13 horas.

§ Único — Exceptuam-se desta disposição, além dos estabelecimentos mencionados nos §§ primeiro e segundo do art.º 3.º, as mercearias de venda a retalho e os barbeiros.

Art.º 6.º — As disposições deste Regulamento não prejudicam as prescrições legais relativas a «horário de trabalho» e «descanso semanal» do pessoal e sua remuneração.

Art.º 7.º — É proibida a permanência nos estabelecimentos, depois da hora e tolerância legal de encerramento, de qualquer pessoa que não seja o proprietário, ou caixeiro-viajante da especialidade estranho ao pessoal do estabelecimento.

Art.º 8.º — As infracções a este regulamento serão punidas, por quem de direito, de harmonia com o disposto no Decreto-Lei n.º 24.402, de 24 de Agosto de 1934, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 26.917, de 24 de Agosto de 1936 e nos termos do Decreto-Lei n.º 43.182, de 23 de Setembro de 1960.

Art.º 9.º — O presente Regulamento entra em vigor no dia 1 de Junho de 1964 e revoga todas as disposições regulamentares anteriores, tomadas pela Câmara sobre o assunto, com excepção das que se referem aos turnos de serviço das farmácias.

O Presidente da Câmara,

as.) **HENRIQUE DE MASCARENHAS**
Eng. Agr.º

TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 882 - B

Tel. 701017/8

Filial em Cascais

Tel. 91125

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Eng. Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro :

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 4 de Maio corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de **Saneamento da cidade de Aveiro (parte da rede colectora da zona 6, redes colectoras das zonas 9 e 10 e elevação dos esgotos da zona 9)**, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 1 081 335\$00

Depósito Provisório . . . 27 033\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 14 horas do dia 25 de Maio corrente, na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng. Agr.º

Operários Admitem-se

- Carpinteiros de Banco
- Carpinteiros Mecânicos
- Carpinteiro Planteador
- Encarregados
- Tupiadores
- Serradores

Garantem-se bons ordenados, de acordo com as aptidões.

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado.

Resposta a: Apartado 65 — Tomar.

ANÚNCIO

Venda de Propriedades:

- 1 — Quinta do Vale da Junqueira
- 2 — E nela as Instalações de Caves da Curia, Ld.^a

Na Curia

Propriedades situadas à beira da Estrada Nacional LISBOA-PORTO

Em praça pública no local, em Curia

No próximo dia 17 de Maio pelas 16 horas (4 da tarde)

Mostra-se a propriedade e instalações em todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 18 horas

Aceitam-se propostas e na praça entrega-se se o preço oferecido convier ao vendedor

Vende o Proprietário,

CAVES DA CURIA, L.da

CURIA

Telefone 97201 - ANADIA

Enceradoras eléctricas a 85\$00 mensais!

A. C. RIA, L.^{DA} - AVEIRO

LÃS AYRES

LISBOA

As melhores lãs a pêso para tricot

As qualidades estrangeiras mais vendáveis
(em exclusivo)

A Casa mais especializada

PROCURA-SE DEPOSITÁRIO EM: AVEIRO

Pretende-se:

Loja de Clientela seleccionada. — Que deseje abrir secção só com as nossas Lãs, em exclusivo, nesta cidade. — Que tenha as melhores referências comerciais e bancárias.

Só nestas condições deverá escrever para:

JOSÉ AYRES DA SILVA

Rua Augusta, 270 - 1.º LISBOA - 2

Barco de recreio

Equipado com vela e motor de 4 cav. (novo), em madeira estrangeira e com espaçosa cabine.
Comp. 5,90 m, larg. 1,98 m. Toda a palamenta.
Vende-se inf. telef. 23759. Motivo à vista.

Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical, Center, Filadélfia, E. U. América

Consultas às 3.^{as} e 5.^{as}, às 14 30 horas, e por marcação

Av. Sá da Bandeira, 112-1.º-Tel. 27340-Residência: Tel. 22436

COIMBRA

Empregadas

Precisam-se 2 aprendizas de costureiras para encadernação, c/ idade superior a 12 anos.

Falar na GRÁFICA DO VOUGA — Aveiro.

Fogareiros a gás a 16\$00 mensais!

A. C. RIA, L.^{DA} - AVEIRO

Dr. A. Briosas e Gala

American Board of Radiology
Radiologista

(MÉDICO ESPECIALISTA)

Av. Dr. Lourenço Peixinho
n.º 85-1.º D.

AVEIRO

Exames Radiológicos com hora marcada

Telefone n.º 24202

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 84

Telef. 23724

AVEIRO



OCULISTA

R. Combatentes G. Guerra 18-20
Tlef. 24252 **AVEIRO**

Agradecimento

A família de Armando Pereira Campos, no desejo de evitar qualquer falta involuntária, vem por este meio manifestar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

Aveiro 7 de Maio de 1964.

Fogões a gás a 56\$50 mensais!

A. C. RIA, L.^{DA} - AVEIRO

COMARCA DE VAGOS

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o executado José Ferreira Júnior, casado, operário, ausente em parte incerta e com a última residência conhecida em «Casal Andrade», Rua Particular n.º 6, Sacavem, comarca de Lisboa, para dentro do prazo de 5 dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente João Maria da Costa, casado, proprietário, de Parada de Baixo, Calvão-Vagos, a quantia de escudos 30.040\$00 ou nomear bens à penhora suficientes, podendo no mesmo prazo deduzir a oposição que tiver por conveniente e isto nos autos de acção sumária em execução de sentença que lhe move e a sua mulher exequente.

Vagos, 24 de Abril de 1964.

O Juiz de Direito

a) João Manuel Afai de das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

Vende-se

Um triciclo motorizado, de três rodas, em bom estado, para inválidos. Também pode ser movido à mão. Tratar com Manuel Simões de Oliveira Júnior, Paço - Esqueira - AVEIRO.

PRÉDIO

Compro, de rendimento, em Aveiro e Águeda, entrando com 300 contos. O resto encargo no Montepio ou na Caixa Geral, ou a combinar.

Enviar informações julgadas convenientes para a Redacção do «Correio do Vouga» ao N.º 70 — Aveiro.

Concentração Diocesana em Anadia

Relógio de pulso perdido. Gratifica-se. Entregar neste jornal.

Casas

Alugam-se no Rossio junto das palmeiras. Tratar com Cecília Pedrosa, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 107 — AVEIRO.

Casa Vende-se

Na Rua Manuel Luís Nogueira N.º 37 — AVEIRO. Tratar na Rua Campeão das Províncias, n.º 20-Aveiro



Acordeon

Compra-se em bom estado.

Resposta a este jornal n.º 71.

POSTOS DE SOLDADURA

Electrex



200 e 500 Amp.

J o m a



160 Amp.

OS POSTOS DE SOLDADURA QUE PELAS SUAS CARACTERÍSTICAS E CONCEPÇÃO TÊM SIDO LARGAMENTE PREFERIDOS PELA **INDÚSTRIA NACIONAL e ULTRAMARINA**
18 anos de experiência na construção de máquinas de soldadura
Quase dois milheiros de máquinas fabricadas!

Estes números dão a nota e garantia da sua qualidade
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

ELECTRIFICADORA DO VOUGA

DE

João Rodrigues de Matos

Ao serviço da Indústria e Agricultura esta firma tem uma secção de reparações e bobinagem de motores e toda a aparelhagem eléctrica.

TRABALHOS GARANTIDOS — PESSOAL ESPECIALIZADO

ELECTRIFICADORA DO VOUGA

Rua Eça de Queirós, 18-20 — Telef. 22438 — **AVEIRO**

COM DEUS UM MUNDO NOVO

NÃO é fácil descrever o entusiasmo, a alegria e a seriedade com que decorreu a Concentração Diocesana da Juventude, realizada em Anadia.

Os trabalhos começaram às 16 horas de sábado, na igreja paroquial de Tamengos, na Curia. Cerca de 200 rapazes e raparigas participaram activamente na Santa Missa, celebrada pelo Rev. Padre Sebastião Rendeiro, assistente diocesano da Juventude. Verdadeiramente impressionante o modo como este punhado de jovens, escolhidos nas várias freguesias da nossa Diocese, participou no sacrifício do altar; o silêncio, a atenção, as respostas e o canto, a comunhão — foram momentos extraordinários de graça. Não podiam ter começado melhor os trabalhos da concentração.

Fomos, depois, para o magnífico parque da Curia, tão amavelmente posto à nossa disposição. Reunimo-nos no salão do Casino. Os dirigentes diocesanos da Juventude saudaram os jovens presentes. Organizados os grupos, teve lugar a troca de impressões sobre o resultado dos inquéritos, trabalho sério que os jovens aceitaram e realizaram com magnífico espírito. Voltámos ao salão, após o jantar, e aí acertámos melhor as conclusões. Já passava da meia-noite quando fomos descansar, continuando um grupo de jovens escolhidos nesta assem-

bleia, pela noite fora, a redacção definitiva das conclusões.

As nove horas da manhã de domingo iniciámos a jornada a caminho de Anadia. Aqui tivemos uma agradável surpresa — as nossas mais optimistas esperanças foram largamente ultrapassadas; seriam talvez 6.000 raparigas e rapazes, com as suas bandeiras e as cores garridas dos seus trajes a dar uma nota de alegria e de frescura às ruas daquela linda vila. As 10 horas, em impressionante silêncio, começou o desfile em direcção à Quinta da Graciosa. Ao povo de Anadia um sincero muito obrigado, pela maneira fidalga como nos recebeu; das janelas pendiam colgaduras e as ruas estavam regadas e cobertas de verdura.

Sob estrondosa salva de palmas entrou na Graciosa o nosso Venerando Prelado. A multidão dos jovens cantou o hino do Grande Encontro, sendo depois saudado pela Dirigente Diocesana da Juventude. Seguiu-se a Missa Campal. Ao Evangelho ouvimos a palavra do nosso Bispo, cheia de vida e entusiasmo, apelo à generosidade da Juventude para uma vida melhor. As palavras do nosso Venerando Prelado vinham-lhe do fundo do seu coração de Pastor, vibrantes de fé e confiança na riqueza e possibilidades da Juventude. O cortejo do ofertório jamais será esquecido. Jovens representantes de

cada freguesia, em trajes regionais, com grande aprumo, subiram os degraus do altar a depor nas mãos do celebrante o produto das suas renúncias. Extraordinário também o momento da comunhão, distribuída pelo celebrante e vários sacerdotes, calculando-se mais de 4.000 comungantes. Após a acção de graças, com o cântico *Christus Vincit* entoado por todos os jovens, terminou a parte da manhã, inesquecível jornada de fé e de alegria.

Seguiu-se o almoço, à sombra amena dos pinheiros. Hora de amizade sã, terá servido para criar entre todos um espírito autenticamente cristão. Pelas 15 horas começou a exibição dos números folclóricos. Grupos corais, marchas, danças regionais, trechos de música — tivemos ocasião de apreciar todo o valor e capacidade da nossa Juventude. Esta hora de alegria atingiu na verdade alto brilho, pela maneira verdadeiramente garbosa como os jovens se apresentaram.

As 16,30 horas davam entrada no recinto as autoridades especialmente convidadas, precedidas de todas as bandeiras da Acção Católica, dos Escuteiros, dos Clubes e outras Associações Juvenis. Presidiu à sessão solene o nosso Venerando Prelado, sentando-se, à direita, os srs. Governador Civil, Marquês da Graciosa, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, Presidente da Câmara de Anadia, Reitor do Liceu de Avei-

ro, Director da Escola Comercial e Industrial de Aveiro, Pároco de Anadia e representante da Juventude e, à esquerda, a sr.^a Marquesa da Graciosa e os Presidentes da Junta Distrital, Chefe da IV Brigada Agrícola, Vice-Presidente da Câmara de Anadia, Mons. Vigário Geral da Diocese, Mons. Reitor do Seminário e Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica. Falou o Presidente Diocesano da Juventude; saudando o Venerando Prelado, disse: nós, os Jovens, havemos de ser angélicamente puros, firmes na fé e levar a todos os recantos da Diocese o entusiasmo e a alegria da nossa Juventude; o apelo de V. Ex.^a Rev.^m, na homilia da Missa desta manhã, não ficará sem resposta. Dirigindo-se ao sr. Governador Civil, afirmou: temos consciência dos graves problemas da hora actual e a presença de V. Ex.^a no meio de nós é garantia certa da boa solução desses mesmos problemas, pois essa solução será tanto melhor quanto maior for a nossa colaboração mútua. Agradeceu depois aos Ex.^{mos} Senhores Marqueses da Graciosa o gesto simpático e generoso de terem colocado à nossa disposição e tão amavelmente a sua magnífica propriedade. Terminou as suas palavras saudando as demais Autoridades, cuja presença — disse — além de muito honrosa para nós, é sobretudo incentivo de confiança e de coragem para o trabalho que vimos realizando a bem da Juventude.

Foram lidas seguidamente as conclusões dos inquéritos lançados à Juventude, escutadas em religioso silêncio, sendo algumas entusiasticamente aplaudidas. O nosso Venerando Prelado disse a palavra de encerramento. Sentimos e vibrámos com o entusiasmo de S. Ex.^a Rev.^m e as suas afirmações — ide, agora é a vossa vez — jamais serão esquecidas.

Tudo se dispôs em seguida para a realização do coro falado, em que tomou parte activa toda a massa dos jovens. Houve momentos de rara beleza e de grande emoção. A apoteose final foi verdadeiramente extraordinária; os jovens, de mãos dadas e erguidas, cantaram o hino do Grande Encontro, enquanto as bandeiras rodopiavam no estrado, envolvendo os grupos daqueles que representavam os diferentes sectores de trabalho. Foi na verdade um momento extraordinário este final da Concentração Diocesana da Juventude.

Retirámos para as nossas terras, a alma e o coração cheios de alegria e a consciência mais responsabilizada pelos graves problemas da Juventude. Com Deus um Mundo Novo. A hora é nossa; agora é a nossa vez. Seremos fiéis e com Deus havemos de construir um mundo melhor, um Mundo Novo.

UM JOVEM

6.000 jovens da Diocese reuniram-se em Anadia numa jornada vibrante de entusiasmo e de fé

gráfica do Vouga

A bênção da nova máquina no Dia de S. José Operário

TAMBÉM este facto — a aquisição de uma máquina de composição mecânica, a primeira na casa e na cidade — se pode ligar ao aniversário da Diocese. Já referimos o valor do acontecimento no último número. Agora queremos noticiar que o Senhor Bispo de Aveiro esteve na GRÁFICA DO VOUGA no dia 1 de

Maio, festa de S. José Operário, e benzeu a «Intertype», proferindo, nessa altura, oportunas palavras. Além dos empregados e operários, assistiram Mons. Júlio Tavares Rebimbas e Mons. Silva Pereira, do Conselho Administrativo desta obra diocesana, Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Semi-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



A ARTE NÃO MORRE EM AVEIRO

Galeria de Arte na Livraria Borges

O nosso Director e o Director do Museu no acto inaugural da Galeria de Arte

«A Arte não morre em Aveiro. Poderia ser esta a legenda — princípio e fim — a dar à Galeria de Arte que agora se inaugura. Com ela se pretende pôr a Arte aos olhos do público, no seu próprio caminho, certos de que, ao encontrar-se com ela, nenhum homem da rua a evitará como se fosse um estorvo dos nossos passos».

Foram estas palavras escritas na abertura do catálogo da exposição com que se inaugurou, no sábado último, a Galeria de Arte da Livraria Borges. Palavras exactas, que traduzem o propósito e a intenção da nova e oportuna iniciativa. Ela, a feliz iniciativa, tinha de surgir, pois há aí, sobretudo no meio de um grupo de jovens já bem conhecidos, sérias preocupações artísticas, que só precisam de apoio e de estímulo para se desenvolverem e valorizarem.

A Galeria abriu e pretende agora manter um ritmo, tanto quanto possível, certo e cons-

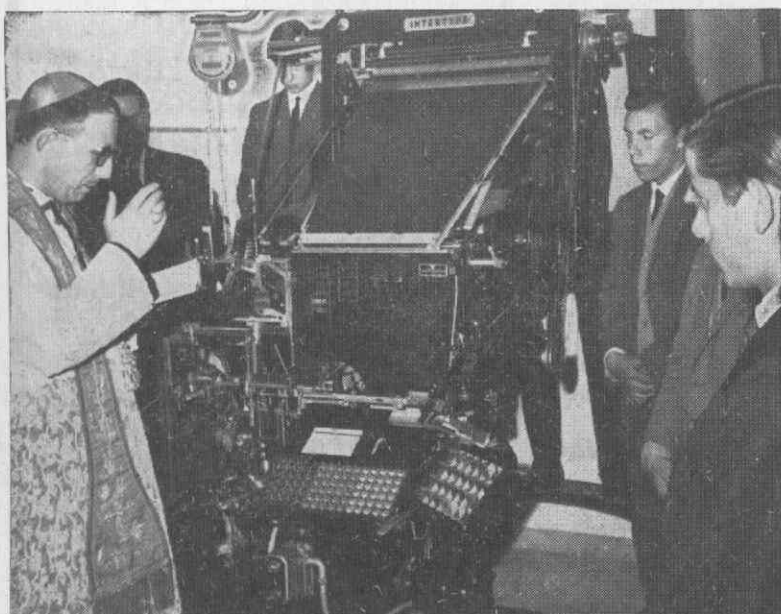
tante de exposições. Aplaudimos, garantindo que este jornal não faltará nunca aos artistas, principalmente aos de cá, mas também aos de fora que venham até nós com a sua mensagem, sempre sincera, por mais ousada que porventura pareça. Nós não estamos aqui para cortar as asas a ninguém. Nem as asas nem o sonho.

«Nove Artistas de Aveiro» foi o nome que se deu à primeira exposição, porque precisamente nove artistas estiveram presentes, todos daqui ou aqui radicados. Voltamos a citá-los: Augusto Sereno, Carbaty, David Cristo, Gaspar Albino, Guerra de

Abreu, Helder Bandarra, Mário Truta, Mit (Jaime Borges) e Vic (Vasco Branco).

Não queremos aqui distinguir trabalhos. Mas devemos dizer, sem favor, que a exposição foi mostra de algumas obras de notabilíssimo merecimento. Constitui um conjunto agradável, bem revelador de enormes possibilidades. E, sem dúvida, de confiar: a Arte não morrerá em Aveiro.

No acto inaugural estiveram presentes as figuras da cidade e da região que mais se interessam por manifestações deste género. A Livraria Borges a todos recebeu e obsequiou com requintes de fidalguia.



Correio do Vouga

ANO XXXIV — N.º 1697

Aveiro, 8-5-1964

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO